



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE GEOGRAFIA DO
CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA -
CAMEAM**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Cícero Nilton Moreira da Silva

Prof. Franklin Roberto da Costa

Tec. Arthur César Barbosa

Disc. Francisca Wigna da Silva Freitas

GRUPO DE TRABALHO CPA

Irani Lopes da Silveira

Bianca Valente de Medeiros

REVISOR

José Nicodemos de Souza

PAU DOS FERROS-RN.

Novembro/2013

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profª. Fátima Raquel Rosado Moraes

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

TNS. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profª Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria de Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Profª Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^ª . Dr ^ª Verônica Maria de Araújo Pontes	AAI
Prof ^ª .Ms. Ana Karine Moura Saraiva	PROEG
Prof. Josildo José Barbosa da Silva	PROPEG
Prof ^ª . Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	PROEX
TNS Irani Lopes da Silveira	PROPLAN
TNS Francisco Lobato da Assunção	PROAD
TNS Bianca Valente de Medeiros	PRORHAE
Verônica Yasmim Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade Externa - CDL
Nilson Brasil Leite	Comunidade Externa - ACIM

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – COSE

Membro	Classe Representante
Prof. Dr. Cícero Nilton Moreira da Silva	Docente
Prof. Me. Franklin Roberto da Costa	Docente
Tec. Arthur César Barbosa	Técnico-administrativo
Francisca Wigna da Silva Freitas	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAE	Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre
AAMC	Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre
AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ABC	Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre
AICC	Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre
AIVI	Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência
AITJ	Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência
APAE	Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre
APAP	Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre
APM	Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAN	Campus de Natal
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEE	Conselho Estadual de Educação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
D	Doutor
DE	Dedicação exclusiva
ENADE	Exame nacional de desempenho de estudantes
E	Especialista
GR	Gabinete do Reitor
G	Graduação
M	Mestre
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
PSV	Processo Seletivo Vocacionado
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
TCC	Trabalho de Conclusão Curso
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
VI	Vagas iniciais
VNI	Vagas não iniciais

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1	Pelo corpo docente	24
QUADRO 2	Pelo corpo discente	25
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	31
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	32
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	32
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes	32
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes	33
QUADRO 8	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	33
QUADRO 9	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência	35
QUADRO 10	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	35
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	36
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente	37
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	37
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	38
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor	38
QUADRO 16	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	39
QUADRO 17	Corpo Técnico Administrativo	39

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	34
GRAFICO 2	Regime de Trabalho	34
GRAFICO 3	Tempo de Serviço	35

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE GEOGRAFIA	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Geografia	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	14
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.7	Auditório	15
4.1.1.8	Instalações sanitárias	15
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	16
4.1.1.11	Biblioteca	16
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	16
4.1.1.11.2	Acervo	17
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	17
4.1.1.12	Instalações e laboratórios específicos	17
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	18
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	18
4.2.2	Corpo docente do curso	18
4.2.3	Reunião com os discentes	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do Campus	19
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	20

4.2.3.4	Infraestrutura	20
4.2.4	Reunião com os docentes do Curso de Geografia	21
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	22
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	22
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	22
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	23
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE GEOGRAFIA	24
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	25
6.1	INFRAESTRUTURA	25
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	27
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE GEOGRAFIA	28
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	28
7.1.1	Ato de criação do curso	29
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	29
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	29
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	31
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE GEOGRAFIA	31
7.3.1	Corpo discente	31
7.3.2	Corpo docente	33
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	39
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	40
8.1	DOS COMENTÁRIOS	40
8.1.1	Para a direção do CAMEAM	40
8.1.2	Para o departamento do curso	40
8.1.3	Para a administração central	40
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	40
8.2.1	Para a direção do CAMEAM	40
8.2.2	Para a administração central	41

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do Curso de Graduação Licenciatura em Geografia, ofertado no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, Pau dos Ferros-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do Curso de Licenciatura em Geografia, ofertado no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, Pau dos Ferros-RN foi realizado de agosto a novembro de 2013, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, desenvolvido à base de visita de verificação *in loco* e de aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Licenciatura em Geografia que funciona no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, Pau dos Ferros-RN. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Neste relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Geografia.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião (entrevista coletiva) com 15 estudantes, representantes de turmas do Curso de Geografia, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE GEOGRAFIA

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 405, Km 153

Bairro: Arizona

Município: Pau dos Ferros

CEP: 59.900-000

Fone/Fax: (84) 3351-2560/3909

Coordenador: Franklin Roberto da Costa

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

O Curso de Graduação em Geografia, modalidade Licenciatura Plena, integra o Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM / UERN, localizado em Pau dos Ferros/RN. O referido Curso foi implantado, levando-se em consideração as demandas da sociedade do Alto Oeste Potiguar, de acordo com o *Fórum de Discussão para Implantação dos Novos Cursos do CAMEAM*. A criação oficial se deu a 29 de dezembro de 2003, pela Resolução Nº 046/2003 – CONSEPE, mas as atividades se iniciaram apenas no 2º semestre letivo de 2004, pelo que se configura como um Curso recente.

O funcionamento regular das atividades do currículo antigo ocorreu no turno matutino até o semestre letivo 2010.2. O horário de funcionamento do curso expandiu-se a partir do semestre 2006.2, devido à nova matriz curricular, ainda em vigor. De modo que, a partir do período 2006.2, as turmas funcionam nos turnos matutino e noturno.

Isto ocorre por conta da necessidade de atendimento à demanda regional, pois, o Curso se insere na área de abrangência do CAMEAM, que é muito significativa, abarcando 37 (trinta e sete) municípios do Rio Grande do Norte, estendendo-se também a municípios do Ceará e da Paraíba. Os alunos residentes nos municípios circunvizinhos utilizam transportes disponibilizados pelas prefeituras, apenas nos horários referidos, o que pesou na escolha dos turnos supracitados.

Outra informação relevante para o Curso diz respeito à aprovação do Projeto Político Pedagógico (PPP) no dia 25 de setembro de 2007, em reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERN (CONSEPE). Por outro lado, torna-se importante destacar a data em que se deu o Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), ou seja, 22 de julho de 2009.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Geografia que funciona no CAMEAM/UERN. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso a portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, utilizou o roteiro de reunião com: coordenador, com docentes e com discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Geografia

O Curso de Geografia funciona em um espaço físico que pertence às instalações do CAMEAM/UERN. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à Secretaria do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar sob a responsabilidade da nova empresa: horário irregular e máquinas sempre apresentando defeito.

4.1.1.2. Salas de aula – **Quantidade: 06**

- a) Dimensão – salas amplas com espaço adequado para realização das atividades didático-pedagógicas.
- b) Acústica – adequada, de forma que favorece o diálogo entre professor-aluno.
- c) Iluminação – amplamente iluminadas durante o dia, devido à existência de janelas de vidro, e a noite a luminosidade é proveniente de lâmpadas fluorescentes em quantidades adequadas.
- d) Ventilação – favorecida pela presença de janelas amplas e distribuição de ventiladores em pontos estratégicos das salas promovendo melhor circulação do ar.
- e) Mobiliário – constituído por carteiras e mesas em bom estado de conservação.
- f) Limpeza – ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.3. Instalações administrativas – **Secretaria**

- a) Dimensão - sala pequena que não favorece, em parte, a realização das atividades administrativas em períodos que há necessidade de receber um número maior de pessoas.
- b) Acústica - adequada de forma que favorece o diálogo entre as pessoas que frequentam esse ambiente.
- c) Iluminação - amplamente iluminadas durante o dia, devido à existência de janelas de vidro, e a noite a luminosidade é proveniente de lâmpadas fluorescentes em quantidades adequadas.
- d) Ventilação – razoável, uma vez que a localização das janelas não favorece a entrada e circulação de ar, além de receber forte incidência de luz do sol durante a tarde, propiciando certo desconforto térmico. Isto posto, faz-se necessário a instalação de aparelhos de ar-condicionado mais adequados à demanda local.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – razoável, uma vez que o mobiliário é insuficiente para arquivar todos os documentos e outros materiais. A aparelhagem é antiga, apresentando alguns problemas técnicos com frequência. Necessita-se, portanto, da aquisição de novos equipamentos (impressora multimídia, novos computadores).
- f) Limpeza - ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.4. Instalações administrativas – **direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:**

- a) Dimensão - salas pequenas que dificultam a recepção de um número maior de pessoas para reuniões ou outras atividades.
- b) Acústica – adequada, de forma que favorece o diálogo entre as pessoas que frequentam esse ambiente.
- c) Iluminação - amplamente iluminadas durante o dia, devido à existência de janelas de vidro, e a noite a luminosidade é proveniente de lâmpadas fluorescentes em quantidades adequadas.
- d) Ventilação – razoável, uma vez que a localização das janelas não favorece a entrada e circulação de ar, além de receber forte incidência de luz do sol durante a tarde, fazendo-se necessário o uso de aparelho de ar condicionado. No entanto, deve-se investir em equipamentos de ar mais novos e com potência de BTUS mais apropriados ao ambiente.

- e) Mobiliário e aparelhagem específica – razoável, uma vez que o mobiliário é insuficiente para arquivar todos os documentos e outros materiais. A aparelhagem é antiga, apresentando alguns problemas técnicos com frequência.
- f) Limpeza - ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.5. Instalações para docentes – (a sala utilizada pelos professores refere-se ao mesmo ambiente onde funciona a sala de reunião).

- a) Dimensão - sala pequena que dificulta a recepção de um número maior de pessoas para reuniões ou outras atividades.
- b) Acústica – adequada, de forma que favorece o diálogo entre as pessoas que frequentam esse ambiente.
- c) Iluminação - amplamente iluminadas durante o dia, devido à existência de janelas de vidro, e a noite a luminosidade é proveniente de lâmpadas fluorescentes em quantidades adequadas.
- d) Ventilação – razoável, uma vez que a localização das janelas não favorece a entrada e circulação de ar, além de receber forte incidência de luz do sol durante a tarde, fazendo-se necessário o uso de aparelho de ar condicionado.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - razoável, uma vez que o mobiliário é insuficiente para arquivar todos os documentos e outros materiais. A aparelhagem é antiga apresentando alguns problemas técnicos com frequência.
- f) Limpeza - ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso – a sala utilizada pelo coordenador refere-se ao mesmo ambiente onde funciona a secretaria.

- a) Dimensão - sala pequena que não favorece a realização das atividades administrativas em períodos que há necessidade de receber um número maior de pessoas.
- b) Acústica – adequada, de forma que favorece o diálogo entre as pessoas que frequentam esse ambiente.
- c) Iluminação - amplamente iluminadas durante o dia, devido à existência de janelas de vidro, e a noite a luminosidade é proveniente de lâmpadas fluorescentes em quantidades adequadas.
- d) Ventilação – razoável, uma vez que a localização das janelas não favorece a entrada e circulação de ar, além de receber forte incidência de luz do sol durante a tarde, fazendo-se necessário o uso de aparelho de ar condicionado.

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - razoável, uma vez que o mobiliário é insuficiente para arquivar todos os documentos e outros materiais. A aparelhagem é antiga apresentando alguns problemas técnicos com frequência.
- f) Limpeza – ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.7. Auditório

- a) Dimensão – razoável, o mesmo comporta em torno de 250 pessoas sentadas, o que limita a realização de eventos e outras atividades com um público maior. Para a maioria dos eventos locais realizados pela instituição apresenta-se com dimensão apropriada.
- b) Acústica – razoável, não há isolamento acústico.
- c) Iluminação – adequada, há uma quantidade suficiente de lâmpadas distribuídas ao longo do auditório.
- d) Ventilação – razoável, tem vários ventiladores funcionando perfeitamente, no entanto há necessidade da instalação de aparelhos de ar condicionado, pois o uso desse espaço, principalmente no turno vespertino, somente os ventiladores não são suficientes para manter um bom conforto térmico.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – razoável, uma vez que há necessidade de instalar de forma definitiva um projetor multimídia e também um sistema de som de melhor qualidade.
- f) Limpeza - ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão – adequado, com espaços amplos bem distribuídos.
- b) Acústica - adequada
- c) Iluminação - adequada, há uma quantidade suficiente de lâmpadas distribuídas.
- d) Ventilação – razoável, alguns não apresentam janelas para circulação de ar.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – adequado.
- f) Limpeza - ocorre de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Apesar de terem sido construídas rampas de acesso, inclusive seguindo o desenho universal, ainda há uma necessidade de uma maior adaptação do espaço para receber adequadamente as pessoas com deficiência, como a instalação do elevador, a adaptação das

instalações sanitárias, da biblioteca, entre outros.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de Geografia dispõe de 09 (nove) computadores completos, 01 (uma) impressora multifuncional, no Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento Aplicados aos Estudos Geoambientais. No Núcleo de Geografia Agrária e Regional (NUGAR) tem um computador *All In One*, 3 (três) notebooks e 1 (um) netbook. O Núcleo de Estudos Geoambientais e Cartográficos (NEGECART) é servido de um computador de mesa, 1 (um) notebook, 2 (duas) impressoras.

4.1.1.11. Biblioteca

- a) Dimensão – razoável, havendo necessidade de ampliação para comportar adequadamente o acervo existente e o recebimento de outros exemplares.
- b) Acústica – adequada.
- c) Iluminação – razoável, havendo necessidade de ampliar a quantidade de lâmpadas distribuídas no espaço.
- d) Ventilação – razoável, pois as janelas são mantidas fechadas e não há outro sistema de ventilação, sendo necessária a instalação de aparelhos de ar condicionado.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – razoável, necessitando, porém, de mais estantes para organizar os livros, cadeiras e mesas para acomodar as pessoas.
- f) Limpeza - ocorre de forma adequada ao funcionamento das atividades.

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão – razoável. Há necessidade de ampliação para acomodar adequadamente o acervo existente, além de outros exemplares recebidos.
- b) Acústica - adequada
- c) Iluminação – razoável. Há necessidade de ampliar a quantidade de lâmpadas distribuídas no espaço.
- d) Ventilação – razoável, pois as janelas são mantidas fechadas e não há outro sistema de ventilação, sendo necessária a instalação de aparelhos de ar condicionado.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – razoável. Há necessidade de mais estantes para os livros, cadeiras e mesas.
- f) Limpeza - funciona de forma adequada ao funcionamento das atividades.

4.1.1.11.2 Acervo

Apesar do número razoável de exemplares, ainda há necessidade de ampliação e atualização. No que se refere aos livros específicos de Geografia, são disponíveis 313 (trezentos e treze) exemplares para 142 (cento e quarenta e dois) títulos nas áreas de Geografia Humana, Geografia Física, Geografia e Ensino e Cartografia. Vale destacar que o Curso dispõe de um acervo próprio de 58 títulos de periódicos de Geografia e áreas afins, perfazendo um total de 306 exemplares, bem como cerca de 84 exemplares de livros das áreas geográfica e afins.

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

O funcionamento da biblioteca acontece nos três turnos, permanecendo sempre funcionários para recepcionar e atender o público.

4.1.1.12 Instalações e laboratórios específicos

O Curso de Geografia tem dois laboratórios – O Laboratório de Geologia Geral, Sedimentologia e Solos (GEOSSOL) e o Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento Aplicados aos Estudos Geoambientais (LAGEO).

- a) Dimensão – adequada. Salas amplas. Espaço suficiente à realização das atividades.
- b) Acústica – adequada. Favorece o diálogo entre as pessoas no ambiente.
- c) Iluminação - amplamente iluminadas durante o dia, devido à existência de janelas de vidro, e a noite a luminosidade é proveniente de lâmpadas fluorescentes em quantidades adequadas.
- d) Ventilação – adequada, além da presença de janelas, tem sistema de ar condicionado.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – razoável, ou seja, insuficiente à quantidade de instrumentos e aparelhos que devem auxiliar e possibilitar a realização de atividades relacionadas às práticas laboratoriais em Geologia, Pedologia e conseqüentemente à Geografia.
- f) Limpeza funciona de forma adequada para o funcionamento das atividades.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número 05 para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

O curso de Geografia, de acordo com o respectivo documento-diagnóstico, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com 02 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo os 02 com escolaridade de nível superior, um com pós-graduação *lato sensu* concluída e outro ainda cursando pós-graduação.

4.2.2. Corpo docente do curso

Em efetivo exercício em sala de aula, o Curso conta com 08 professores no ano letivo de 2013, dos quais 05 (cinco) professores possuem quarenta horas semanais e 03 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 02 (dois) são especialistas, 04 (quatro) mestres e 02 (dois) doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes da UERN, o curso conta com 05 (cinco) professores com menos de cinco anos de exercício, 03 (três) com mais de cinco anos e menos de dez, tratando-se de um curso relativamente novo, com apenas 09 anos de existência. Além disso, possuímos mais 05 (cinco) docentes do quadro efetivo do Curso, que se encontram afastados para capacitação docente, em nível de doutorado, e uma docente cedida à Secretaria de Planejamento do Estado do Rio Grande do Norte, temporariamente (até janeiro de 2014). Além disso, o departamento conta, atualmente, com 05 (cinco) professores provisórios. Todo esse pessoal com tempo de serviço, na UERN, inferior a 05 anos.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, 03 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 02 desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, com 02 docentes envolvidos com atividades de orientação de monitoria, 04 professores desenvolveram atividades no PRODOCÊNCIA, e 01 com o PIBID. Além disso, 08 professores realizaram orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), no primeiro semestre de 2013, conforme informações contidas no Quadro 15 deste relatório, o que demonstra a preocupação do corpo docente com a formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve um avanço significativo no período de 2010 a 2013, o que comprovam os dados do Gráfico 01, isto é, o aumento do número de professores com doutorado: de 2010 a 2013, a percentagem de professores com a titulação nesse nível subiu de 0% para 25%. Em 2010, 70% dos docentes eram mestres, percentual reduzido para 50%. Os especialistas em 2010, eram 10%, hoje 25% do corpo docente, levando-se em consideração o número de contratos provisórios com essa titulação.

Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2010 havia 20% dos professores com tal formação e, atualmente, não há docentes no Curso com apenas titulação básica de graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores, é importante ressaltar que 05 docentes do quadro efetivo estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável, podendo atingir um patamar de excelência em relação à titulação de doutores, nos próximos anos.

4.2.3. Reunião com os discentes

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Geografia. Foi realizada uma reunião com uma representação de 20 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

O Diretor do Campus é muito esforçado, sempre está buscando recursos e é muito presente. De dois anos para cá ele tem dado mais importância ao Curso de Geografia. Muitas vezes ele direciona os recursos mais para o curso do qual ele faz parte. De uma forma geral o diretor apresenta uma boa gestão e é muito trabalhador.

O que fica a desejar a condição política da UERN.

Os discentes entrevistados afirmam que desde o início de sua entrada no curso há o compromisso da Coordenação do Curso em acompanhar e orientar os estudantes, todavia desde que houve a liberação para capacitação docente do então subcoordenador em 2013.1, o atual coordenador se encontra sobrecarregado, o que dificulta, de certa forma, o acompanhamento das demandas.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Segundo relato dos alunos o coordenador do curso é muito disponível e acessível a todos os estudantes. É muito presente e querido por todos os períodos, o grande desafio dele foi enfrentar os problemas em decorrência da saída de vários professores para capacitação.

Deve-se procurar motivar ainda mais os discentes à prática da leitura, discussão, reflexão e produção do conhecimento, Para tanto, deve haver o estímulo à criação, bem como de participação em espaços de estudo já existentes no curso tais como os núcleos de pesquisa e grupos de estudo temáticos.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os alunos elogiaram o processo de ensino-aprendizagem do curso, mas foram unânimes em reclamar melhores condições nas aulas de campo, que acreditam ser de fundamental importância para o curso de geografia.

Segundo os estudantes existe muita dedicação e o compromisso do corpo docente em relação ao curso. A maioria dos professores destina tempo extrassala de aula para orientação de atividades de ensino e outras demandas relativas à formação dos licenciandos.

A postura acadêmico-profissional dos professores evidencia uma filosofia pedagógica voltada para além da visão restrita do acesso ao mercado de trabalho, mas uma formação mais humana e articulada à vivência prática do cotidiano dos alunos.

No entanto, alguns professores devem se inquietar e prestar mais atenção no desejo e na vontade que os alunos manifestam em participar dos diversos projetos que o curso oportuniza.

Alguns discentes relatam que, durante alguns processos seletivos, há um certo “privilegio” em favor de residentes em Pau dos Ferros, por exemplo, devido à questão da mobilidade. Outros destacam que, mesmo possuindo outra ocupação (muitos trabalham), também gostariam de ter a oportunidade de participar dos projetos do curso e isso, em algumas ocasiões, não é levado em consideração de modo que, dizem, aqueles que trabalham, em boa parte dos casos, ficam de fora destas possibilidades.

No que se refere diretamente ao processo ensino-aprendizagem, os discentes relatam que muitos professores conseguem estimular as discussões em sala de aula, enquanto outros necessitam melhorar as metodologias para que possam despertar maior motivação nos alunos.

Há a necessidade de melhorias na relação tempo de execução das ações didáticas e a qualidade das discussões em sala de aula valendo destacar que, alguns poucos docentes ainda se preocupam demasiadamente com o formato “conteudista” do ensino, e acabam perdendo a

dimensão qualitativa da produção do conhecimento, por intermédio do diálogo e do debate construtivo em sala de aula.

Nesse sentido, sugere-se um maior controle do tempo de execução das ações didáticas (planejamento das atividades de ensino) para que não haja sobrecarga de conteúdos e atividades em uma determinada unidade, e demasiado descuido de conteúdos e ações em outras unidades letivas, ao longo do semestre, além de sugerirem ainda, uma distribuição mais equilibrada e qualitativa dos conteúdos cobrados, quando da formulação e aplicação das avaliações escritas individuais (provas escritas).

4.2.3.4 Infraestrutura

Em relação à infraestrutura, verifica-se que, mesmo havendo um acompanhamento regular das atividades realizadas e apoio às ações didático-pedagógicas, o curso necessita de melhoria em parte de suas instalações físicas (manutenção e ampliação dos espaços), bem como aquisição de novos equipamentos de informática voltados para a dimensão prática da formação do licenciando em Geografia destacando os equipamentos relativos à Cartografia Digital, Geoprocessamento e demais instrumentais necessários à execução das atividades dos laboratórios.

Há a necessidade urgente da instalação de um elevador, melhoria das rampas de acessibilidade e adaptação dos sanitários para as pessoas com necessidades especiais, para tanto, os discentes sugerem a busca de apoio financeiro e/ou fomento a partir de projetos externos, parcerias e arranjos interinstitucionais.

Com relação a esta assertiva, lembrou-se a inquietação relativa à disposição do acervo bibliográfico do Curso na Biblioteca Setorial do CAMEAM, que, como se encontra distribuído, dificulta bastante o acesso, tanto nas estantes como em relação à procura e interpretação dos códigos bibliotecários.

Em relação à reprografia houve várias reclamações de alunos em relação à qualidade da xerox e à frequência de equipamentos quebrados, sendo a alternativa recorrer à outra empresa que fica situada no outro lado da BR, o que significa um risco à vida dos alunos.

Outro aspecto negativo de peso seria a centralização dos recursos financeiros e o acesso burocratizado às instâncias do Campus Central em Mossoró o que acarreta prejuízos, certa morosidade e/ou dificuldades à manutenção, em espaço-tempo cotidiano, das instalações, equipamentos e demais itens ligados à infraestrutura no CAMEAM pois um campi que possui as dimensões do CAMEAM, deveria ter maior poder de autonomia, sem depender diretamente do espaço-tempo burocratizado e centralizado em Mossoró.

Os estudantes foram unânimes em ressaltar a importância da construção de um Restaurante Universitário, ou estrutura similar, no CAMEAM, para atender à demanda e ao fluxo diário de discentes, docentes e técnicos administrativos. Essa solicitação advém, do ponto de vista dos discentes, da necessidade cotidiana em permanecer, durante o dia todo, nas dependências do campi, participando da gama de atividades que o mesmo proporciona, por intermédio das ações (ensino, pesquisa e extensão) do Curso de Geografia e áreas afins.

Outra ideia possível, da parte dos estudantes, seria a construção de uma espécie de “Centro de Convivência” que pudesse, minimamente, possibilitar aos discentes um espaço destinado a: estudo de grupo, descanso momentâneo, banho e recomposição das energias, para as tarefas do dia acadêmico.

4.2.4. Reunião com os docentes

Foi realizada uma reunião com os docentes do Curso de Geografia que expressaram suas opiniões em relação aos questionamentos feitos.

4.2.4.1. Quanto à biblioteca:

Em relação à biblioteca, os professores consideram o acervo muito bom, com a doação externa de mais de dois mil livros, que acham valiosos para o curso e para isso, escolheram uma das salas para servir de biblioteca, com a necessidade de melhoria do local.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

As instalações físicas e a condição dos espaços físicos e equipamentos dos laboratórios, de um modo geral, segundo os docentes, requerem melhoria tanto na manutenção como na ampliação dos espaços, bem como aquisição de novos equipamentos de informática voltados para a dimensão prática da formação do licenciando em Geografia.

Necessidade da aquisição de equipamentos exclusivos à Cartografia Digital, Geoprocessamento e demais instrumentos necessários à execução das atividades práticas dos laboratórios e ainda equipamentos de informática e Multimídias.

Os professores foram unânimes quanto à necessidade da climatização das salas de aula e ao uso de películas nas janelas, para que possam amenizar a temperatura nas salas de aula, principalmente no final do turno matutino. E, foram enfáticos, como na reunião com os discentes, sobre a necessidade de melhor infraestrutura (aquisição de elevadores, rampas e banheiros adequados) para portadores de necessidades especiais.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Apesar de ter havido, nos últimos anos, um avanço relativo no que se refere ao serviço de acesso à *internet*, mesmo a sala administrativa do Curso (Secretaria e Coordenação), atualmente, contarem com este serviço, ainda se verifica problemas quanto à regularidade, velocidade e capacidade de processamento dos dados e informações no sistema de *on-line*.

A sala dos professores não possui acesso à *internet* havendo apenas um “cabo conector” que não permite, na prática, a entrada na comunicação em rede. Dessa forma, os docentes, na maioria das vezes, deslocam-se para as salas dos núcleos de pesquisa, no bloco H do CAMEAM, em busca do acesso à rede de informática e à conexão à *internet*.

Nesse sentido, assinala-se como demanda bastante significativa o investimento na melhoria do sistema de acesso à informática e à comunicação via *internet*.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores em agosto de 2013. Foram respondidos 138 questionários, sendo 116 pelos estudantes e 22 pelos professores. Vale salientar que, dos 603 questionários à disposição dos estudantes, 116 foram respondidos, o que corresponde a 19,24%; enquanto, dos 26 para os docentes, 22 foram respondidos, o que equivale a 84,62% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE GEOGRAFIA

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	31,9	63,6	4,5	0,0	0,0
Laboratório espaço	18,3	63,6	4,5	13,6	0,0
Laboratório- materiais	0,0	63,7	13,6	22,7	0,0
Laboratório equipamentos	0,0	68,2	13,6	18,2	0,0

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Biblioteca - espaço físico	22,7	72,7	0,0	0,0	4,6
Biblioteca – acervo	27,3	68,2	4,5	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Recursos Didáticos	36,4	54,5	9,1	0,0	0,0
Transporte aula de campo	0,0	31,8	54,5	4,5	9,2
Sala de Vídeo	22,8	68,2	4,5	4,5	0,0
Material de Consumo	27,3	68,2	4,5	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	41,0	31,8	4,5	22,7	0,0
Serviço de apoio à docência	63,6	36,4	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	28,4	50,9	19,0	0,0	1,7
Laboratório espaço físico	12,1	44,0	16,4	11,2	16,3
Laboratório – materiais	11,2	39,7	15,5	15,5	18,1
Laboratório - equipamentos	9,5	32,8	20,7	18,1	18,9
Biblioteca - espaço físico	16,4	55,2	13,8	2,6	12,0
Biblioteca – acervo	16,4	55,2	13,8	2,6	12,0
Biblioteca – serviços	31,9	54,3	0,9	2,6	10,3
Recursos Didáticos	21,6	52,6	19,8	0,0	6,0
Transporte (aula de campo)	6,9	22,4	44,8	18,1	7,8
Sala de multimídia	12,9	36,2	26,7	14,7	9,5
Sala para atendimento ao estudante	21,6	32,8	14,7	17,2	13,7

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE GEOGRAFIA

6.1. INFRAESTRUTURA

Na avaliação desse indicador, foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo de professor e serviços de apoio à docência foram avaliados somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 95,5% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e por 4,5% como “insatisfatório” ou “não disponível”; a disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada, por 72,8%, como “satisfatória” ou “regular”, e por 27,2% como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100% dos docentes.

O item sala de atendimento ao estudante foi avaliado somente pelos discentes: 54,4% dos estudantes o avaliaram como “satisfatório” ou “regular”, e 31,9%, como “insatisfatório” ou “não disponível”: 13,7% dos estudantes “não respondeu” a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber, na avaliação de professores e estudantes, a consideração de espaço “satisfatório” ou “regular” pela maioria destes, 95,5% e 79,3%, respectivamente. Essa informação corrobora a da comissão de avaliação, a qual definiu tal espaço como dimensão minimamente adequada às turmas com mais de quarenta estudantes, possuindo boa iluminação natural e/ou artificial, razoavelmente arejadas e disposição de ventiladores em boas condições de uso e de manutenção.

Na avaliação das condições do Laboratório, pelos discentes: no que diz respeito ao espaço físico, o resultado fica entre “satisfatório” e “regular”, totalizando 81,9%, enquanto os discentes o definem entre “regular” ou “satisfatório”, percebendo-se, portanto, nesse item, um percentual de 56,1%; quanto ao quesito materiais, 63,7% do quadro docente avalia como “regular” e 50,9% dos estudantes apontam como “satisfatório” ou “regular”. Ainda em relação ao laboratório, o item equipamentos, 68,2% dos professores consideraram como “regular” e 42,3% dos discentes como “satisfatório” ou “regular”, e ainda 31,8% dos docentes e 38,8% dos alunos classificaram, respectivamente, os equipamentos como “insatisfatório” ou “não disponível”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 95,4% dos professores e 71,6% dos discentes o avaliaram como “satisfatório” ou “regular”. Valendo salientar que, da parte dos alunos, esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No entanto, na avaliação

dos docentes o acervo é considerado por 95,5%, como “satisfatório” ou “regular”, apresentando uma pequena variação.

No item serviços da Biblioteca, 100% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, enquanto 86,2% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 3,5% avaliaram como “insatisfatório” ou “não disponível” e 10,3% não responderam a este item.

Na avaliação do item recursos didáticos 90,9% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”, e 9,1% como “insatisfatório”; tais dados percentuais divergem da consideração dos estudantes, dos quais 74,2% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular”, e outros 19,8% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item, uma diferença razoável entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

A disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, foi avaliada por 86,3% dos docentes como “regular” ou “insatisfatória”, e 4,5% como não disponível; quanto aos estudantes, 6,9% responderam como “satisfatório”; outros 67,2% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 18,1% como “não disponível”; 7,8% dos estudantes “não responderam” a esse item. Os dados evidenciam claramente a deficiência na oferta e disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 91% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 09% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 49,1% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 41,4% como “insatisfatório” ou “não disponível”; enquanto 9,5% dos discentes não responderam a este item. Os dados evidenciam claramente uma disparidade em relação ao que foi avaliado pelos docentes e discentes, cabendo uma análise maior, e que leve em consideração a real disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, se de fato atendem de forma satisfatória ou não às necessidades de professores e estudantes do curso.

Ante os dados apresentados, fica evidente que as condições de oferta do curso de Geografia, do CAMEAM/UERN, na maioria dos itens considerados na avaliação do corpo docente e do corpo discente, têm análise positiva e posição avaliativa bastante significativa para o Curso. Mesmo considerando, da comparação com as entrevistas realizadas com alunos e professores, a necessidade de melhorar alguns aspectos relativos à demandas apontadas, principalmente em relação à infraestrutura e manutenção dos espaços físicos e de equipamentos.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GEOGRAFIA

Neste indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre letivo 2013.1, e foram utilizadas as opções de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 138 questionários, 116 pelos estudantes e 22 pelos professores. É importante informar que 84,62% dos questionários disponibilizados para os docentes foram respondidos, e 19,24% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 23 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 94% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 93,1% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 87,9% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 93,1% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 89,7% afirma que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Geografia.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE GEOGRAFIA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura em Geografia	Código do Curso: 72598
Campus: CAMEAM	Código do Campus: 621
Turno: Matutino e Noturno	Titulação: licenciado
Número de Vagas Iniciais: 46	Semestre: 2º
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 3225 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 07 anos	

FONTE: Projeto Pedagógico do Curso (PPC), 2013.

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 046/2003 – CONSEPE, de 29 de dezembro de 2003

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia do CAMEAM/UERN, 2013.

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação do RN

Data da Homologação 27/07/2009

Data da Publicação no D.O.E : 25 de julho de 2009

Decreto N.º 21.258

Data do Decreto: 28 de julho de 2009

Data da Publicação no D.O.E : 28 de julho de 2009

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 05 anos

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia do CAMEAM/UERN.

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

Considerando o ponto de vista do documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de Geografia. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCN e os parâmetros curriculares nacionais (PCN's), por intermédio da Comissão do Projeto Pedagógico do Curso (CPPC), no sentido de organizar e requalificar o PPC, e tendo em vista o processo de renovação do reconhecimento do Curso, que ocorrerá no ano de 2014. Para tanto, desde o final do ano de 2012, a assessoria da PROEG vem realizando o acompanhamento das ações e atividades relativas a este fim.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos

objetivos, nele estabelecidos, para a formação dos estudantes. Dessa forma, a comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso (CPPC), promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC, o que atende às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, as discussões acerca da atualização do PPC estão sendo realizadas desde o semestre letivo 2012.2, em atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

De acordo com o PPC do Curso de Geografia do CAMEAM/UERN, a matriz curricular do curso de Geografia está estruturada com uma carga horária mínima total de 3225 horas, e é pensada na perspectiva de formar um professor-pesquisador, de acordo com o que está preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Geografia. Sendo assim, a estrutura curricular apresenta dois núcleos.

O primeiro é denominado **Núcleo de Formação Básica** e compreende o conjunto de *disciplinas obrigatórias* à formação básica do licenciado em Geografia, bem como o *Estágio Supervisionado* e as *Atividades Práticas*. Consistem, portanto, em 3025 (três mil e vinte e cinco) horas destinadas à integralização curricular.

O segundo é chamado de **Núcleo de Formação Diversificada** e é composto por dois eixos: *Atividades Complementares*, de caráter obrigatório para a integralização curricular, totalizando 200 (duzentas) horas e *disciplinas de natureza optativa*, não obrigatórias para a integralização curricular.

As disciplinas optativas, embora não sejam obrigatórias, oportunizam ao discente novos conhecimentos não contemplados no Núcleo de Formação Básica. São disciplinas escolhidas pelo aluno, estando distribuídas nas áreas de formação geográfica, formação

pedagógica e complementar.

Os Núcleos são organizados em eixos-temáticos que integram setores de estudos. Para o Núcleo de Formação Básica, temos a distribuição de carga horária para os seguintes eixos:

1. **Eixo Temático** de Estudo, Representação do Espaço e Formação Geral em Geografia (1.290 h);
2. **Eixo Temático** de Análise Metodológica¹ (210 h);
3. **Eixo Temático** Complementar e de Formação Pedagógica Geral (420 h);
4. **Eixo Temático** de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado (705 h);
5. **Eixo Temático** de Atividades Práticas (400 h).

Em relação ao Núcleo de Formação Diversificada, temos:

6. **Eixo** das Atividades Complementares (200h);
7. **Quadro** de Disciplinas Optativas (780h) – não obrigatórias.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Franklin Roberto da Costa
Formação Profissional: Bacharel em Geografia
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: 40 horas com Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 08 anos

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia do CAMEAM, 2013.

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE GEOGRAFIA

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	23	23	252	12	10,95	0,52

¹ Vale salientar que a carga horária e os créditos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) fazem parte das 210h de atividades do Eixo de Análise Metodológica.

2011	23	23	217	6	9,43	0,26
2012	23	23	169	8	7,34	0,34
2013	23	23	143	6	6,21	0,26

FONTE: COMPERVE-UERN/Concorrência e Perfil Socioeconômico/Vestibulares 2008-2013 DATA BASE: 2010-2013

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	46	2	-	-	48
2011	46	3	-	-	49
2012	46	3	-	-	49
2013	46	1	-	-	47

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	48	2	46	20
2011	49	1	48	29
2012	49	-	49	40
2013	47	1	47	26

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	46

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	2
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	56
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	2
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	2
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	20
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	13
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	13
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	1
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	15
Total de estudantes com atividade de monografia/artigo científico (TCC) do curso no segundo semestre.	AAMC	28

FONTE: Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: 2013

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE (2011*)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
5	-

Fonte: MEC (2013)

ANO BASE: 2011

* Para o referido ano, não houve avaliação para os alunos ingressantes. Por esta razão, não houve conceito final do ENADE para Curso no respectivo ano base (2011).

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	2	1	7	-	-	7	3
2011	1	1	7	-	1	3	5
2012	-	1	4	2	1	2	5

2013	-	2	4	2	-	5	3
-------------	---	---	---	---	---	---	---

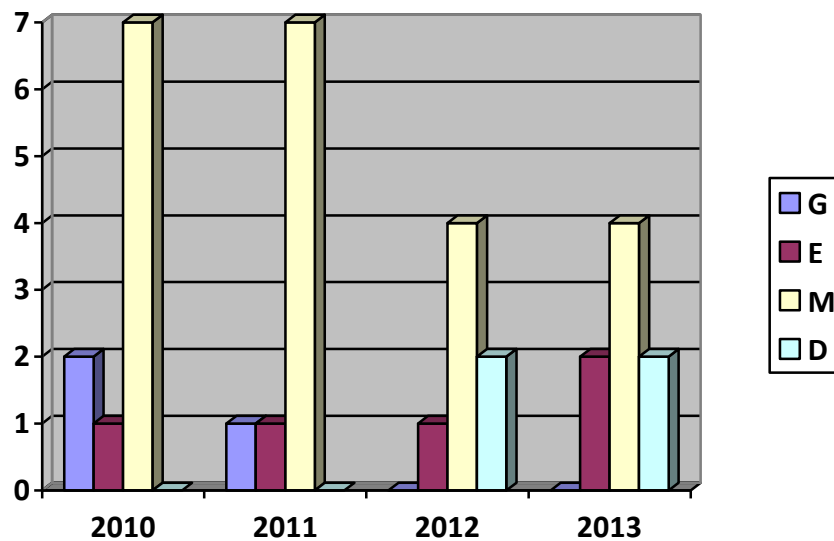
FONTE: PIT's e RIT's do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: (2010-2013)

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

Obs.: Os docentes em capacitação docente não foram computados nesse levantamento, por estarmos utilizando, para efeito do registro 2010-2013, os PIT's e RIT's correspondentes a este período, contando portanto apenas os docentes em efetivo exercício de sala de aula nesse período.

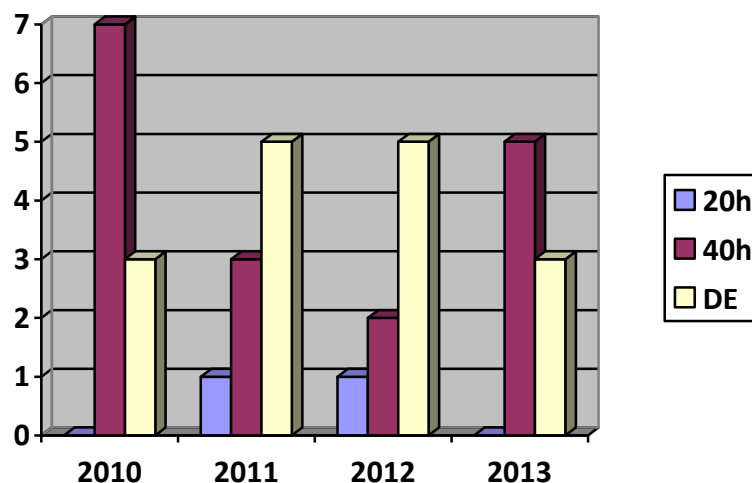
GRÁFICO 1 – Titulação



FONTE: PIT's e RIT's do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: (2010-2013)

GRÁFICO 2 – Regime de trabalho



FONTE: PIT's e RIT's do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: (2010-2013)

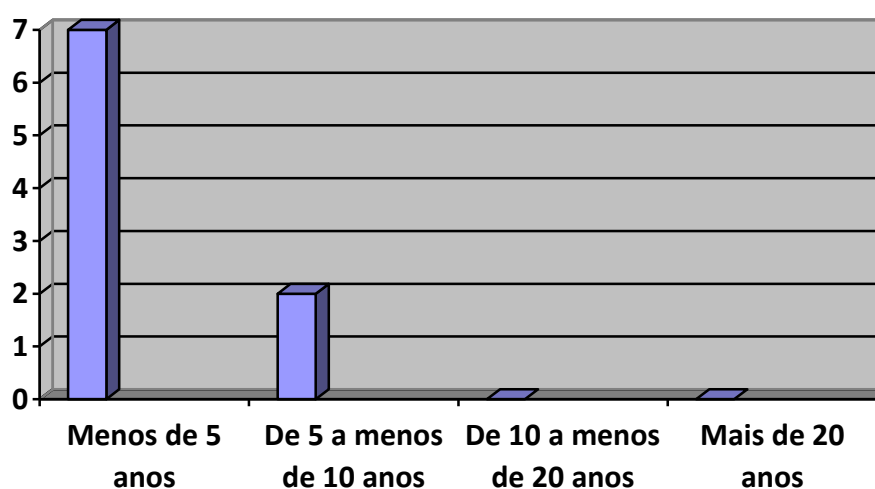
QUADRO 9 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
9	7	2	0	0

FONTE: Arquivo da Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço



QUADRO 10 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
Alexsandra Fernandes de Queiroz	X	-	-	-
Jucicléa Medeiros de Azevedo	X	-	-	-
Thiago Roniere Rebouças Tavares	X	-	-	-
Francisco Leodécio Feitoza	X	-	-	-
Maria Alcicleide Ferreira Campos	X	-	-	-

FONTE: Arquivo da Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: 2013

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Agassiel de Medeiros Alves	Licenciatura em Geografia (UFRN)	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN)
Alexsandra Fernandes de Queiroz	Licenciatura em Geografia (UERN)	Mestra em Ciência do Solo (UFERSA)
Cicero Nilton Moreira da Silva	Licenciatura em Geografia (UECE)	Doutro em Geografia (UFC)
Francisco Leodecio Feitoza	Licenciatura em Geografia (UERN)	Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido (IFRN)
Franklin Roberto da Costa	Bacharel em Geografia(UFRN)	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN)
Jacimária Fonseca de Medeiros	Licenciatura em Geografia (UFRN)	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN)
Josiel Alencar Guedes	Licenciatura em Geografia (UFRN)	Mestrado em Geociências (UFRN)
Josué Alencar Bezerra	Licenciatura em Geografia (UFRN)	Mestrado em Geografia (UFRN)
Juciléa Medeiros de Azevedo	Licenciatura em Geografia (UFRN)	Mestrado em Geografia (UFRN)
Larissa da Silva Ferreira	Licenciatura em Geografia (UFC)	Doutorado em Geografia (UFC)
Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Licenciatura em Geografia (UFRN)	Mestrado em Geografia (UFRN)
Maria Alcicleide Ferreira Campos	Licenciatura em Geografia (UERN)	Especialização em Geografia e Gestão Ambiental (FIP)
Rosalvo Nobre Carneiro	Licenciatura em Geografia (UEPB)	Doutor em Geografia (UFPE)
Thiago Roniere Rebouças Tavares	Licenciatura em Geografia (UFC)	Mestre em Geografia (UFC)

FONTE: <http://lattes.cnpq.br/>

DATA BASE: 2013

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Érick Vinicius Santos Gomes	Pedagogia e Ciências Sociais	Mestre em Filosofia
Maria Eridan da Silva Santos	Pedagogia	Especialização em Formação do Professor e Linguagens e Educação
Maria Edgleuma de Andrade	Pedagogia	Doutorado em Educação
Simone Cabral Marinho dos Santos	Ciências Sociais	Doutora em Ciências Sociais
Eliedson Gonzaga Tavares	Letras/Libras	Mestrado em Letras/Libras (em curso)

FONTE: Departamentos de Educação (DE) e Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM/UERN

DATA BASE: 2013

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	3
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	8
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	1
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	3
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	4
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	2
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	2

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: 2013

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisorio

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Franklin Roberto da Costa	2	-	2	-
Andria Carla Araújo da Silva	4	-	-	-
Cícero Nilton Moreira da Silva	3	-	2	-
Rosalvo Nobre Carneiro	1	1	1	1
Larissa da Silva Ferreira	-	-	-	-
Agassiel de Medeiros Alves	-	-	-	-
Jacimária Fonseca de Medeiros	2	-	-	-
Josué Alencar Bezerra	-	-	-	-
Josiel de Alecar Guedes	-	-	-	-
Luiz Eduardo do Nascimento Neto	2	-	-	-
Alexsandra Fernandes de Queiroz	-	-	3	-
Jucicléa Medeiros de Azevedo	2	-	3	-
Thiago Roniere Rebouças Tavares	-	-	3	-
Francisco Leodécio Feitoza	2	-	4	-
Maria Alcicleide Ferreira Campos	-	-	4	-

FONTE: Arquivo Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Érick Vinicius Santos Gomes	1	-	1	1
Maria Eridan da Silva Santos	1	-	1	-
Maria Edgleuma de Andrade	1	1	-	-
Simone Cabral Marinho dos Santos	1	1	-	-
Eliedson Gonzaga Tavares	-	-	2	-

FONTE: Departamentos de Educação (DE) e Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM/UERN ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Josiel de Alencar Guedes	-	-	-	X
Josué Alencar Bezerra	-	-	X	-
Agassiel de Medeiros Alves	-	-	-	X
Jacimária Fonseca de Medeiros	-	-	X	-
Luiz Eduardo do Nascimento Neto	-	-	X	-

FONTE: Projeto Pedagógico do Curso

DATA BASE: 2013

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 17** - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	2
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	-
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	-
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	2
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	2
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	1
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	-

FONTE: Secretaria do Curso de Geografia-CAMEAM/UERN

DATA BASE: 2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção do CAMEAM

Os professores relatam que as dificuldades financeiras dificultam geralmente a gestão, chegando, por exemplo, a faltar até papel higiênico. Colocam também que a centralização dos processos decisórios em Mossoró e o espaço interno também como fatores dessa dificuldade.

O diretor trabalha muito bem, sempre disposto a resolver os problemas. O gerenciamento dos recursos humanos é muito bom, os três turnos são bem organizados, com reuniões frequentes com os chefes para buscar soluções. Acreditam que ele consegue parcerias importantes, por ser da região. O lado negativo é a centralização em relação aos materiais que chegam de Mossoró, ele dá prioridade ao curso de que ele faz parte, segundo notam os alunos.

Os alunos de dois anos para cá são de opinião que o diretor tem dado uma importância maior ao curso, mas com prioridade, na maioria das vezes, para o Curso de Letras do qual ele faz parte.

8.1.2. Para o departamento do curso

No relato dos professores, a subcoordenação não funciona: para o coordenador dar conta sozinho é muito difícil. O coordenador está sempre presente, o lado negativo é que, muitas vezes, ele mistura o lado pessoal com o profissional. Outra dificuldade que o curso vivencia é a sobrecarga dos professores de contrato provisório, substituindo a saída de 50% dos professores efetivos afastados para capacitação, o que impossibilita, muitas vezes, os projetos de extensão.

Para os alunos, o coordenador é uma pessoa muito presente e querida por todos, o grande desafio foi ele enfrentar os problemas relacionados à saída de vários professores para capacitação, de uma só vez.

8.1.3. Para a administração central

A dificuldade dos recursos para as aulas práticas e as aulas de campo, assim como a dificuldade da acessibilidade a alunos portadores de necessidades especiais.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção do Campus

Deverá continuar buscando a autonomia financeira do Campus de Mossoró e também recursos nos eventos para a melhoria dos cursos.

Recomendamos ao diretor que seja igualitário na distribuição dos recursos para todos os cursos sem privilegiar apenas um.

8.2.2 Para a administração central

A administração central deverá dar uma maior importância ao Curso de Geografia do CAMEAM, destinando-lhe recursos e um ônibus principalmente para as aulas de campo, que acreditam ser de fundamental importância para a formação dos alunos de geografia.

Recomendamos a melhoria e ampliação da infraestrutura no que diz respeito principalmente aos laboratórios e materiais específicos do curso, ao acervo e espaço da biblioteca e à acessibilidade em todo o campus.